

RELATÓRIO COMPLEMENTAR DE INSPEÇÃO TÉCNICA



PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
PROC.: 0801893-91.2016.8.12.0011 – TJMS



Poder Judiciário do Estado do Mato Grosso do Sul
Comarca de Coxim
2ª Vara Cível

22 de fevereiro de 2017

Excelentíssima Senhora Doutora *Helena Alice Machado Coelho*,

Visando o cumprimento ao encargo honrosamente nomeado na qualidade de Peritos Judiciais no processo de Recuperação Judicial das empresas do Grupo Mastter sob n. 0801893-91.2016.8.12.0011, a Real Brasil Consultoria e Pericias, na pessoa do seu Diretor Executivo, o Economista Fernando Vaz Guimarães Abrahão, vem por meio do presente apresentar complemento ao **Relatório de Inspeção Técnica de fls. 1.279/1.307**.

As informações constantes deste relatório técnico baseiam-se fundamentalmente nos documentos Contábeis, Gerenciais e Financeiros juntadas pela Devedora na ocasião do Pedido de Recuperação, em dados colhidos em sede de Inspeção Técnica realizada nas dependências da empresa requerente e outros elementos técnicos obtidos em diligência nas Unidades Produtivas das Devedoras ou reunidos aos autos após solicitações técnicas.

Assim, o presente relatório tem por finalidade oferecer ao Douto Juízo subsídios técnicos quanto ao preenchimento por parte da empresa Devedora dos requisitos legais para requerimento da Recuperação Judicial, conforme estabelece o art. 48 da Lei nº 11.101/05, e ainda, análise técnica e interpretativa dos documentos que instruíram o pedido nos termos do art. 51 da referida lei.



Rua Odorico Quadros, n.º 37
Bairro Jardins dos Estados
Campo Grande/MS
Tel.: +55(67) 3026-6567
E-mail: contato@realbrasilconsultoria.com.br

Perito Judicial: Fernando Vaz Guimarães Abrahão
Economista – CORECON – 1024-MS

Grupo Mastter
Avenida Virgínia Ferreira, nº 1663
Bairro Flávio Garcia
Coxim/MS

Sumário

1. Considerações Iniciais.....	4
2. Objetivo	4
3. Esclarecimentos ao Juízo.....	5
4. Da análise Financeira da Devedora	7
4.1. Mastter Motos - Matriz Coxim – MS.....	8
4.2. Mastter Motos - Ponta Porã - MS.....	11
4.3. Mastter Motos - Matriz Porto Velho - RO	13
4.4. Kirin serviços empresariais ltda.....	15
4.5. SR DE MATOS	17
5. Conclusão	19
6. Encerramento.....	19



Rua Odorico Quadros, n.º 37
Bairro Jardim dos Estados
Campo Grande/MS
Tel.: +55(67) 3026-6567
E-mail: contato@realbrasilconsultoria.com.br

Perito Judicial: Fernando Vaz Guimarães Abrahão
Economista – CORECON – 1024-MS

Grupo Mastter
Avenida Virgínia Ferreira, nº 1663
Bairro Flávio Garcia
Coxim/MS

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

No dia 04 de novembro de 2016 a Magistrada da 1º Vara Cível de Coxim, apreciou em sua comarca o pedido de Recuperação Judicial do Grupo Mastter. Naquela oportunidade a Nobre Juíza, considerando os diversos efeitos que o deferimento do referido pedido desencadeia, não só para a Devedora e seus credores, mas para a sociedade como um todo, determinou a realização de inspeção técnica nos seguintes termos:

Fls. 1.224

“[...]Sobre o processamento do pedido de recuperação judicial, determino a realização de inspeção/constatação prévia da real situação de funcionamento das empresas, bem como análise da documentação apresentada pelas requerentes, de modo a verificar sua correspondência com os livros fiscais e comerciais[...]”.

Para realização dessa inspeção prévia a Nobre Magistrada nomeou este *expert*, de modo que, em 21 de novembro de 2016, foi carreado aos Autos, às fls. 1.279/1.307, o Relatório de Inspeção Prévia, o qual constatou a que o principal estabelecimento

do Grupo Econômico se localiza na comarca de Coxim/MS, haja vista, a concentração das operações empresariais.

Entretanto, após analisar o Relatório apresentado por este *expert*, a Meritíssima entendeu que ainda haviam constatações a serem feitas, solicitando, às fls. 1.388/1.395, novas informações ao perito.

Desta forma, com vias a cumprir fielmente o encargo confiado, da função de auxiliar do juízo, e ainda, considerando o que faculta o Art. 473, § 3º do N.C.P.C, este perito, valendo-se de todos os meios necessários, obteve informações, solicitou documentos, bem como, pesquisou e diligenciou as unidades produtivas das Devedoras, de terceiros ou em repartições públicas, a fim de obter os elementos necessários ao esclarecimento do objeto da consulta técnica.

2. OBJETIVO

O presente trabalho tem por finalidade prestar informações complementares sobre a Inspeção Prévia realizada nas empresas Devedoras, conforme indicado pela nobre magistrada às fls. 1.388/1.395, nos termos transcorridos a seguir:

Fls. 1.395

“Atendidas as providências do item anterior, intime-se a Real Brasil Consultoria, a fim de que, no prazo de 10 dias, proceda à inspeção/constatação prévia da empresa Kirin Serviços Empresariais Ltda (CNPJ nº 13.550.163/0001-90) e, se confirmada a sua inclusão no polo ativo pelas demandantes, da empresa Lander A V de Matos Oliveira Transportes (CNPJ nº 01.812.382/0001-10), nos termos da decisão de p. 1.220/1.224.

No mesmo prazo, a Real Brasil Consultoria deverá esclarecer se todas as empresas componentes do grupo econômico fizeram prova do estado de crise que justifique a necessidade do procedimento de recuperação judicial, assim como informar se os novos documentos trazidos aos autos pelas requerentes implicaram alguma mudança na conclusão do relatório de p. 1.279/1.310.”

3. ESCLARECIMENTOS AO JUÍZO

Conforme observado pela Nobre Magistrada em sua Decisão de fls.1.388/1.394, a empresa Lander A V de Matos Oliveira Transportes não figura na petição inicial do processo, tendo sua documentação anexada de modo conjunto a documentação do sócio

Lander Adrien Vieira de Matos Oliveira, razão pela qual não fora vistoriada na oportunidade do primeiro Relatório.

Ainda, a condição para que a referida vistoria fosse realizada era a da manifestação de intenção dos Requerentes da inclusão da supracitada empresa no polo ativo do presente processo. Tal condição não fora atendida, como pode-se observar às fls. 1.399/1.401 dos Autos.

Na petição mencionada as Requerentes informam que a empresa Lander A V de Matos Oliveira Transportes (CNPJ nº 01.812.382/0001-10) não tem pretensão de ingressar em Recuperação Judicial, de modo que resta desnecessária inspeção na mesma.

Destarte, no que concerne a outra requisição da Meritíssima, isto é, a inspeção da empresa Kirin Serviços Empresariais LTDA (CNPJ nº 13.550.163/0001-90), faz-se necessário fazer alguns esclarecimentos.

Na oportunidade da visita técnica a sede da empresa Kirin foi apurado que naquele local atualmente funciona outro empreendimento, não relacionado ao grupo econômico Mastter, como pode-se observar na Figura 2, mostrada a seguir.

Figura 1 - Imagem da vistoria realizada em Porto Velho/RO

SEDE KIRIN - PORTO VELHO/RO



Nesta senda, é possível visualizar na 3ª alteração contratual da referida empresa que sua sede estaria localizada na cidade de Porto Velho, como exibido na Figura 02, entretanto ao realizar inspeção no local indicado foi averiguado que as atividades ali concentradas foram encerradas.

Figura 2 - Endereço Kirin

Cláusula Segunda: A sociedade tem sua sede na Avenida Amazonas, n 3629/A - Bairro Agenor Martins de Carvalho - CEP 76820-339 - Cidade de Porto Velho, Estado de Rondônia, podendo abrir e encerra filiais, agências e escritórios, em qualquer parte do território nacional pô deliberação dos sócios.

Cláusula Terceira: A sociedade possui a seguinte filial:

FILIAL01: Na Avenida Virginia Ferreira, n 1650-B - no Bairro Flávio Garcia - CEP 79.400-000, no município de Coxim, Estado de Mato Grosso do Sul, com os mesmo objetivos da Matriz, tendo seu início de atividade após o registro na Junta Comercial do Estado de Mato Grosso do Sul.

Ainda, foi nos informado, pelos Diretores da empresa, que a mesma transferiu as atividades da sua antiga sede para o mesmo local em que operam os negócios da Mastter Motos-Porto Velho/RO, passando a executar seus negócios completamente nesta localidade.

Desta forma, tem-se que as atividades da empresa Kirin são consignadas as atividades das empresas Mastter Motos, tanto a de Porto Velho quanto a de Coxim, haja vista a localização do estabelecimento da filial, qual seja, Av. Virgínia Ferreira, nº 1.650, bairro Flávio Garcia, Coxim/MS - Mastter Motos.

Nesta acepção, tem-se a necessidade de aclarar que o objeto das atividades empresariais deste empreendimento é o de prestar serviços do tipo administrativo e de apoio empresarial,

sendo que os principais parceiros de negócios desta empresa são as outras empresas do Grupo Mastter. Assim, concluiu-se que a Kirin existe como subsidiária às atividades das outras empresas do Grupo Mastter, não tendo prejuízos em funcionar nas mesmas localidades destes.

4. DA ANÁLISE FINANCEIRA DA DEVEDORA

Em atendimento a determinação judicial, fora procedida averiguação da necessidade financeira das empresas do instituto da Recuperação Judicial, isto é, procedeu-se análise à contabilidade das empresas do Grupo Mastter, através de índices financeiros de endividamento e liquidez.

Ainda, faz-se necessário ressaltar que a documentação contábil disponibilizada não foi submetida à revisão de auditoria independente, seja por auditores eventualmente contratados pela Companhia, seja por este *expert*, de forma que este relatório apresenta análises a partir dos dados constituintes dos documentos apresentados, eximindo-se de quaisquer responsabilidades sobre as informações apresentadas nestes.

Esclarecidos tais pontos, passa-se a apresentar a metodologia científica utilizada na construção dos indicadores financeiros, especificamente em documentos Contábeis, os quais foram apresentados nos Autos e outros entregue a este Perito, do período de 2013 a 2015.

- **Níveis de Endividamento** – Este indicador financeiro busca refletir os níveis de progressão ou regressão do endividamento empresarial no curso do tempo.

ELP - ENDIVIDAMENTO DE LONGO PRAZO - O Endividamento de Longo Prazo é a participação dos recursos de terceiros de longo prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$ELP = \frac{\text{Passivo Exigível de Longo Prazo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

ECP - ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO - O Endividamento de Curto Prazo, corresponde à percentagem de participação de recursos de terceiros de curto prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$ECP = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Ativo total}} \times 100$$

EG - ENDIVIDAMENTO GERAL - O Endividamento Geral, corresponde à porcentagem de participação de recursos de terceiros, tanto de curto e quanto longo prazo, no financiamento das aplicações totais realizadas pela empresa (Ativo Total).

$$EG = \frac{Passivo}{Ativo Total} \times 100$$

- **Nível de Liquidez** – Este indicador financeiro busca refletir a capacidade de pagamento da empresa frente às obrigações, avaliando a aptidão da empresa em continuar as atividades.

LC - LIQUIDEZ CORRENTE - Calculada a partir da Razão entre os direitos a curto prazo da empresa (Caixas, bancos, estoques, clientes) e a as dívidas a curto prazo (Empréstimos, financiamentos, impostos, fornecedores).

$$LC = \frac{Ativo Circulante}{Passivo Circulante}$$

LG - LIQUIDEZ GERAL – Este indicador leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações a longo prazo.

$$LG = \frac{(Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo)}{(Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)}$$

Destarte, cumpre repisar que a nobre magistrada excluiu do polo ativo da presente demanda as empresas cuja atividade operacional não se encontram ativas. Desta forma faz-se necessário apontar que as análises procedidas no presente relatório se limitam as empresas que permanecem como Requerentes da RJ, quais sejam as listadas a seguir:

- Mastter Motos - Matriz Coxim – MS;
- Mastter Motos - Ponta Porã – MS;
- Mastter Motos - Matriz Porto Velho – RO;
- Kirin Serviços Empresariais LTDA;
- SR de Matos.

Ainda, com o intuito de facilitar a compreensão dos dados e análises realizadas nos documentos contábeis das empresas indicadas, procederemos as verificações das devedoras em apartado, como segue.

4.1. MASTER MOTOS - MATRIZ COXIM – MS

Como pode-se observar, na Tabela 1, o Ativo Circulante manteve-se estável ao longo dos anos. No entanto, é notável a queda gradativa da disponibilidade de caixa. Em 2013 esta

correspondia a 9,45% do Ativo Circulante enquanto em 2015 figurou com apenas 3,90%.

Tabela 1 – Resumo dos Balanços Patrimoniais.

MASTER MOTO COXIM			
BALANÇOS	2013	2014	2015
ATIVO			
CIRCULANTE			
DISPONÍVEL	R\$ 458.807,43	R\$ 274.088,93	R\$ 173.264,13
ESTOQUES	R\$ 2.253.250,77	R\$ 2.955.879,68	R\$ 1.381.318,82
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	R\$ 4.854.108,54	R\$ 5.383.434,53	R\$ 4.442.213,82
NÃO CIRCULANTE			
IMOBILIZADO	R\$ 1.118.017,65	R\$ 784.619,56	R\$ 1.260.099,99
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.428.861,05	R\$ 927.729,26	R\$ 1.404.959,69
TOTAL ATIVO	R\$ 6.282.969,59	R\$ 6.311.163,79	R\$ 5.847.173,51
PASSIVO			
CIRCULANTE			
EMPRÉSTIMOS	R\$ 1.445.341,69	R\$ 1.409.457,14	R\$ 899.950,08
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 2.907.401,57	R\$ 4.193.752,31	R\$ 3.792.626,21
NÃO CIRCULANTE			
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ 2.760.281,81	R\$ 3.339.548,92	R\$ 3.023.645,03
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 3.731.026,70	R\$ 3.816.601,31	R\$ 4.008.996,81
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 198.378,10	R\$ 374.430,71	R\$ 1.251.278,16
TOTAL PASSIVO	R\$ 6.836.806,37	R\$ 8.384.784,33	R\$ 6.550.344,86

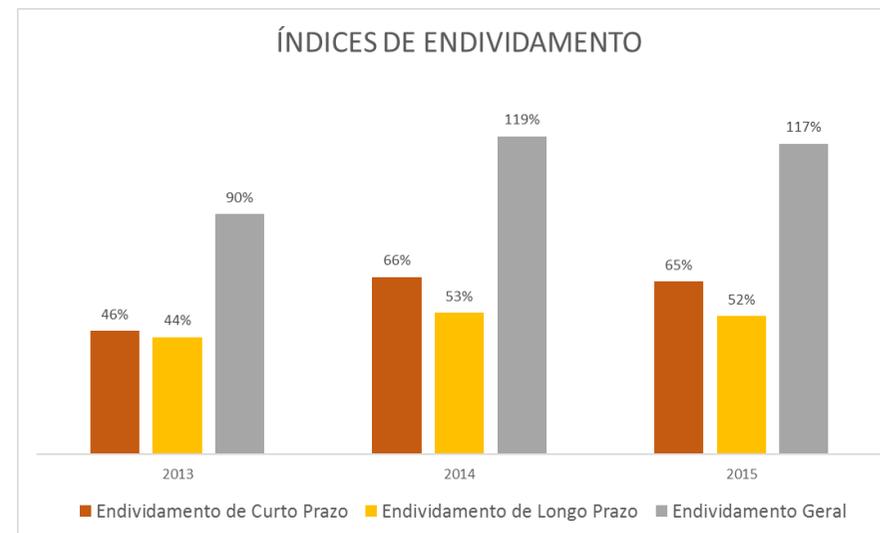
Ainda, a empresa possui também um alto nível de estoques que, em média, ocupam 44,14% do Grupo. O Patrimônio

Líquido, apresentou a variação mais expressiva no período, tendo um crescimento na ordem de 84%.

4.1.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO

A interpretação dos indicadores de endividamento é bastante simples, sendo que índices em queda são resultados de dívidas menores com terceiros, haja vista que as dívidas das empresas são pagas de acordo com a capacidade que estas têm de gerar recursos, principalmente os operacionais. Destarte, segue gráfico com apuração dos referidos indicadores.

Gráfico 2 - Evolução do endividamento de 2013 a 2015



Neste sentido, o endividamento geral teve um crescimento de 27% entre os anos de 2013 e 2015. Um dos principais fatores que justificam o fato, parte do aumento da dívida de curto prazo que saltou 19% no mesmo período, enquanto que a dívida de longo prazo evoluiu apenas 8%. É imperioso salientar que todos os indicadores do ano de 2015 foram menores que em 2014 implicando num aparente ajuste, mesmo que irrisório, em relação a variação expressiva entre os dois primeiros períodos.

4.1.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ

Os dados necessários as elaborações dos índices de liquidez empresarial são retirados das demonstrações contábeis da empresa, especificamente dos Balanços, os quais foram devidamente disponibilizados pela empresa.

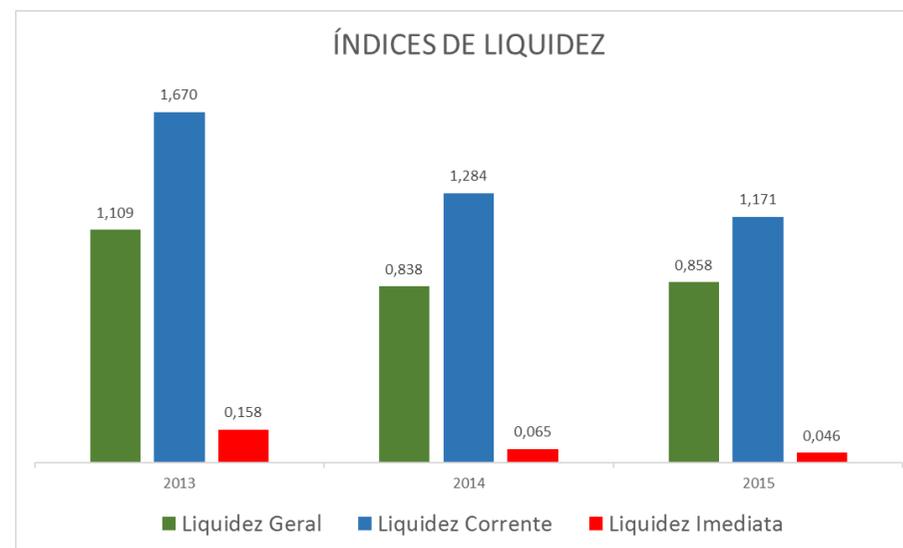
Há uma situação positiva no que cerne as atividades operacionais da empresa, onde tal fato é refletido no índice de liquidez corrente, que indica a capacidade de pagamento de curto prazo. Desta forma, para cada R\$ 1,00 de obrigações com terceiros, em 2013, a empresa dispunha de R\$ 1,67 para liquidá-las.

Há uma queda escalonada com variação de R\$ 0,49, figurando em diminuição de 42,54% na capacidade de pagamento.

Apesar de acentuada, a contração na eficiência de cumprir com suas as obrigações, o nível de endividamento, como visto no *Gráfico 1*, não estava elevado, apresentando o percentual de 65% no ano de 2015.

Além disso, sempre que superior a 1, o indicador, demonstra que o empreendimento é capaz de gerar excedentes, elemento que auxilia no melhor manejo das necessidades e obrigações financeiras. Assim, segue gráfico demonstrativo dos índices elaborados.

Gráfico 3 - Evolução da liquidez de 2013 a 2015



Como mencionado na análise dos balanços, a Mastter Motos Coxim apontou um baixo nível de caixa em todos os períodos. A liquidez geral da empresa teve comportamento parecido com o dos índices de endividamento, ou seja, após um agravamento entre os anos de 2013 e 2014, houve uma sutil recuperação, sendo que em 2015 para cada real gasto há R\$ 0,85 para cumprir o com as obrigações financeiras.

4.2. MASTTER MOTOS - PONTA PORÃ - MS

Em análise as demonstrações contábeis, verificou-se que a empresa Mastter Motos Ponta Porã apresentou crescimento de 20,30% do disponível entre 2013 e 2015. Para o mesmo período observa-se uma variação positiva de 53,12% no Ativo Circulante. Outro aspecto interessante está na relação de 4,06% do Ativo Não-Circulante no Ativo Total.

Ainda, o Passivo Circulante expôs um aumento de 77,76%, enquanto o Passivo Não-Circulante foi mantido em torno da média. O Patrimônio líquido inicialmente na ordem de R\$ 715.281,47 aumentou aproximadamente R\$ 300.000,00, no ano seguinte, contudo, despencou vertiginosamente até apresentar valor negativo, como segue:

Tabela 2 – Resumo dos Balanços Patrimoniais.

MASTTER MOTO PONTA PORÃ					
BALANÇOS	2013		2014		2015
ATIVO					
CIRCULANTE					
DISPONÍVEL	R\$	171.068,43	R\$	136.193,55	R\$ 214.642,38
ESTOQUE	R\$	787.168,42	R\$	745.820,39	R\$ 570.373,14
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	R\$	1.327.267,18	R\$	3.110.347,53	R\$ 2.831.242,58
NÃO CIRCULANTE					
IMOBILIZADO	R\$	53.000,29	R\$	93.489,21	R\$ 161.067,57
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$	53.000,29	R\$	93.489,21	R\$ 161.067,57
TOTAL ATIVO	R\$	1.380.267,47	R\$	3.203.836,74	R\$ 2.992.310,15
PASSIVO					
CIRCULANTE					
EMPRÉSTIMOS	R\$	283.491,66	R\$	1.001.391,66	R\$ 1.900.287,24
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	R\$	604.682,52	R\$	1.765.385,76	R\$ 2.719.120,11
NÃO CIRCULANTE					
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$	679.270,00	R\$	634.708,37	R\$ 636.892,46
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$	679.270,00	R\$	634.708,37	R\$ 636.892,46
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$	715.281,95	R\$	1.086.930,56	-R\$ 103.903,54
TOTAL PASSIVO	R\$	1.999.234,47	R\$	3.487.024,69	R\$ 3.252.109,03

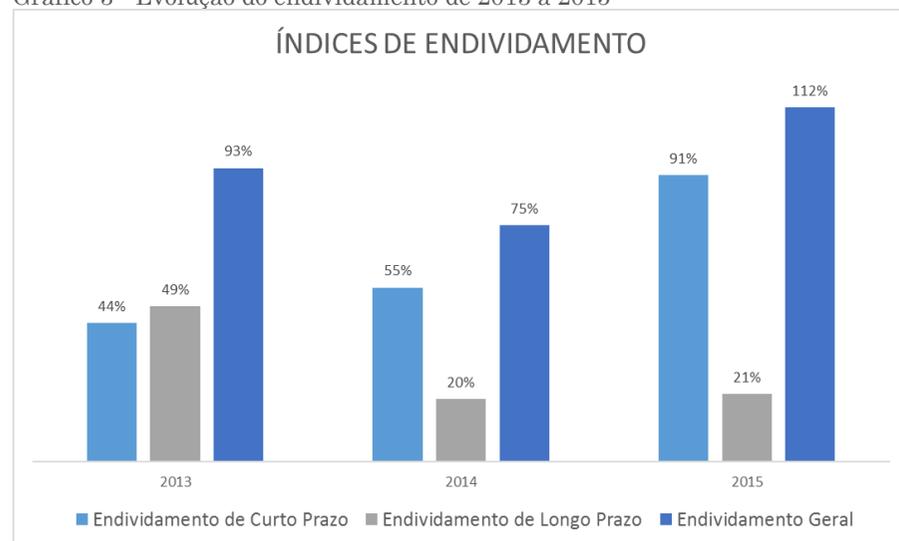
Neste sentido, fora realizada apreciação dos balanços dos anos de 2013 a 2015 no qual fora possível averiguar os indicadores demonstrados em sequência, entretanto é preciso indicar que a análise isolada de tais indicadores não seja

recomendável visto que o cenário no qual a empresa está inserida também deve ser avaliada.

4.2.1. NÍVEL DO ENDIVIDAMENTO

Dentre os três indicadores apurados, o endividamento de curto prazo foi o único a apresentar crescimento de forma sequenciada variando 47% entre o início e o fim do período. O índice é constituído da razão entre Passivo Circulante e Ativo Total, sendo possível notar expansão dos indicadores, exibidos no gráfico abaixo:

Gráfico 3 - Evolução do endividamento de 2013 a 2015



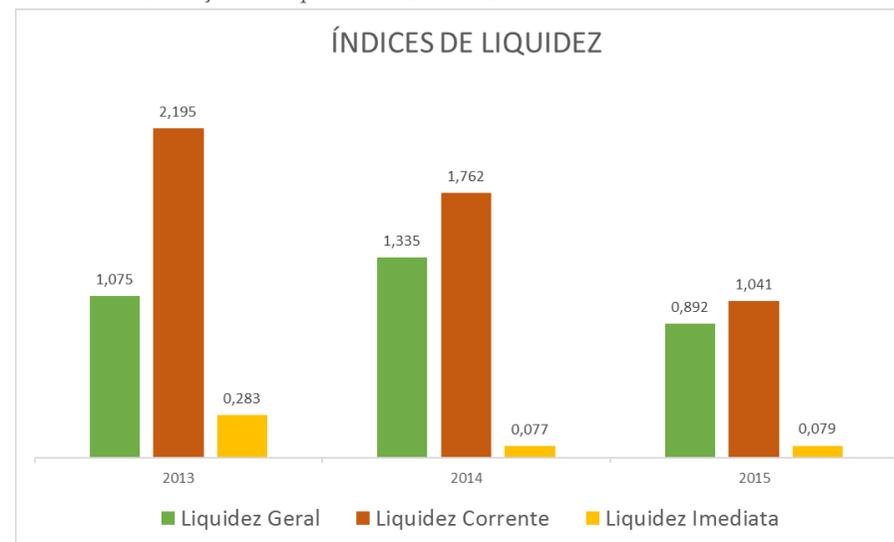
Todavia, o endividamento de longo prazo apresentou movimento de contração de 28% entre os anos de 2013 e 2015, sendo

interessante notar que, o Passível Exigível de Longo Prazo se manteve constante, sinalizando que a melhora do indicador é devida ao crescimento do Ativo Total.

4.2.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ

Tal qual a empresa anterior, a liquidez corrente explicitou baixo nível de capacidade de liquidação das obrigações ao longo do tempo. O maior agravo da Mastter Motos Ponta Porã está figurado na queda de 110,81% do índice de liquidez corrente, em 2013, para cada real gasto haviam R\$ 2,19 para quitá-lo, ou seja, possuía um excedente superior a 50% aos seus custos. No ano de 2015, o índice apresentou apenas R\$ 0,04 centavos de excedente.

Gráfico 4 - Evolução da liquidez de 2013 a 2015



Por intermédio de análise conjunta, a liquidez geral apresentou variação positiva de 19,47% entre os dois primeiros períodos, contrapondo a degradação do índice de liquidez corrente, como observado no Gráfico 4, exibido acima.

A majoração do Ativo Circulante entre 2013 e 2014 auxilia no entendimento da flexão do indicador, tal fato pode ser devido, em parte do surgimento da conta “Empréstimos”. Todavia, no ano de 2015 o Passivo Circulante expandiu mais que proporcional causando queda nos indicadores.

4.3. MASTTER MOTOS - MATRIZ PORTO VELHO - RO

Em análise ao Balanços Patrimoniais disponibilizados, foi possível observar variação negativa, para o período analisado, das contas Disponível e Estoque, correspondendo a 393,99% e 31,52% respectivamente.

De outro lado, o Ativo Circulante expandiu 30,26%, tal desempenho foi ocasionado pelo aumento da conta “Empréstimos a terceiros”, que se deslocou da ordem de aproximadamente 3 milhões em 2013, para a ordem de R\$ 9.464.942,82, em 2015. O Ativo Não-Circulante também apresentou queda de 23,66%, no período. A partição de 76,75% do Ativo Circulante no Ativo Total justificou movimento expansivo de 20,54% do mesmo.

Tabela 3 – Resumo dos Balanços Patrimoniais.

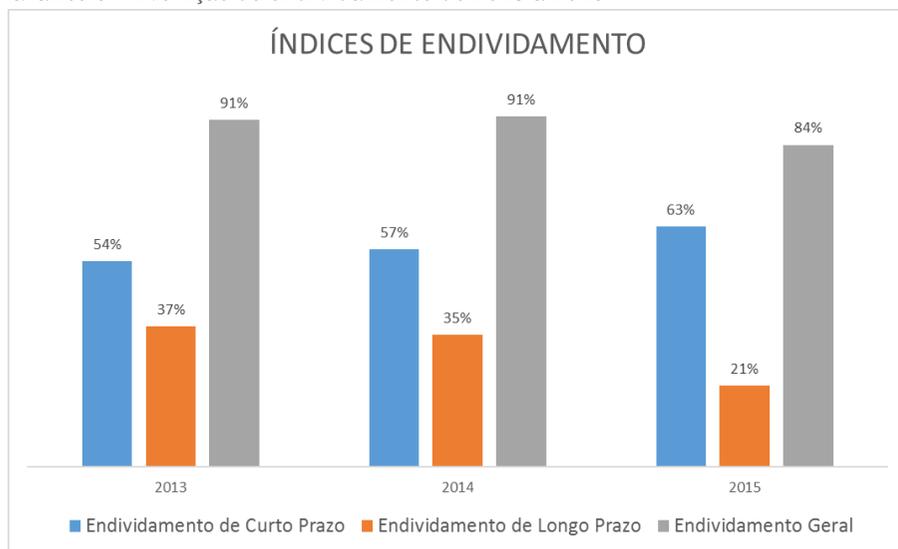
MASTER MOTO PORTO VELHO					
BALANÇOS	2013	2014	2015		
ATIVO					
CIRCULANTE					
DISPONÍVEL	R\$ 2.913.665,98	R\$ 1.606.172,15	R\$ 589.824,23		
ESTOQUE	R\$ 4.353.449,92	R\$ 2.841.160,41	R\$ 3.310.159,90		
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	R\$ 12.317.458,02	R\$ 12.146.780,89	R\$ 17.661.336,30		
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 56.111,40	R\$ 70.745,27	R\$ 36.339,19		
IMOBILIZADO	R\$ 4.745.936,48	R\$ 4.007.645,70	R\$ 3.846.985,26		
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 4.802.047,88	R\$ 4.078.390,97	R\$ 3.883.324,45		
TOTAL ATIVO	R\$ 17.119.505,90	R\$ 16.225.171,86	R\$ 21.544.660,75		
PASSIVO					
CIRCULANTE					
EMPRÉSTIMOS	R\$ 3.263.618,17	R\$ 5.421.913,97	R\$ 5.522.596,15		
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 9.200.780,65	R\$ 9.230.099,43	R\$ 13.543.194,44		
NÃO CIRCULANTE					
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ 6.300.893,40	R\$ 5.609.995,91	R\$ 4.576.633,56		
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 6.300.893,40	R\$ 5.609.995,91	R\$ 4.576.633,56		
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 2.335.141,65	R\$ 2.023.331,35	R\$ 1.892.860,80		
TOTAL PASSIVO	R\$ 17.836.815,70	R\$ 16.863.426,69	R\$ 20.012.688,80		

Como observado acima, o Passivo Total manteve-se estável e próximo da média de R\$ 16.975.763,53. Nos subgrupos verificou-se movimento inverso. O Passivo Circulante cresceu 32,06% enquanto do Passivo Não-Circulante contraiu 37,68%.

4.3.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO

Em contraste com os demais indicadores, o endividamento de curto prazo cresceu 11%, porém, a dívida de longo prazo evidenciou queda agregada de 16%, devido ao movimento inverso do Passivo Exigível de Longo Prazo e do Ativo Total, como segue:

Gráfico 5 - Evolução do endividamento de 2013 a 2015

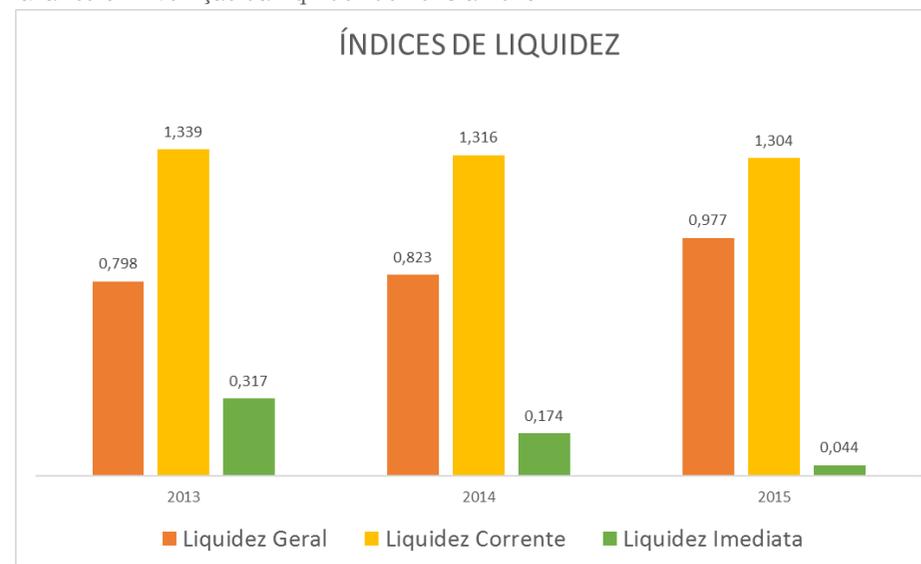


O endividamento geral manteve-se estável nos dois primeiros períodos decaindo apenas 7% no último. O Ativo Realizável como pode ser observado na tabela 3 é irrisório deixando o desempenho do índice a cargo do Ativo Circulante e queda do Passivo Exigível a Longo Prazo.

4.3.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ

O índice de liquidez corrente sustentou-se em torno de R\$ 1,32 indicando estabilidade nas atividades operacionais da empresa e geração constante de excedentes no âmbito do mesmo, conforme demonstrado pelo Gráfico 6, abaixo:

Gráfico 6 - Evolução da liquidez de 2013 a 2015



Observa-se com mais afinco a progressão favorável do indicador de liquidez geral que expandiu 18,27% a capacidade de cumprimento todo passivo exigível pela empresa.

4.4. KIRIN SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA.

Dando continuidade as análises, constatou-se na empresa Kirin Serviços, a inexistência de Ativo e Passível Não-Circulante no ano de 2013, distinguindo essa empresa das demais analisadas.

Tabela 4 – Resumo dos Balanços Patrimoniais

KIRIN SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA.					
BALANÇOS	2013	2014	2015		
ATIVO					
CIRCULANTE					
DISPONÍVEL	R\$ 121.705,20	R\$ 487.526,83	R\$ 166.576,89		
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	R\$ 269.975,14	R\$ 1.427.360,89	R\$ 1.714.413,36		
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ 108.053,00	R\$ 298.139,52		
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ 108.053,00	R\$ 298.139,52		
TOTAL ATIVO	R\$ 269.975,14	R\$ 1.535.413,89	R\$ 2.012.552,88		
PASSIVO					
CIRCULANTE					
EMPRÉSTIMOS	R\$ -	R\$ 687.962,73	R\$ 885.396,42		
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 245.838,73	R\$ 1.107.893,24	R\$ 1.147.041,16		
NÃO CIRCULANTE					
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ 234.935,00	R\$ 581.955,66		
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ 234.935,00	R\$ 581.955,66		
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 24.136,41	R\$ 192.585,65	R\$ 283.556,06		
TOTAL PASSIVO	R\$ 269.975,14	R\$ 1.535.413,89	R\$ 2.012.552,88		

De acordo com o resumo dos balanços acostado acima, o caixa disponível expandiu 26,94% enquanto o Ativo Circulante 84,25%. Contudo, a conta com maior desempenho do grupo foi a “Clientes Nacionais” cuja avanço alcançou a variação de 88,26%. O Passível Circulante avançou 78,57%.

Em vista da inexistência do Passível Exigível a Longo Prazo os indicadores de endividamento de curto prazo e endividamento geral são iguais, na proporção de 91%. A partir de 2014 nota-se o surgimento de obrigações financeiras de longo prazo.

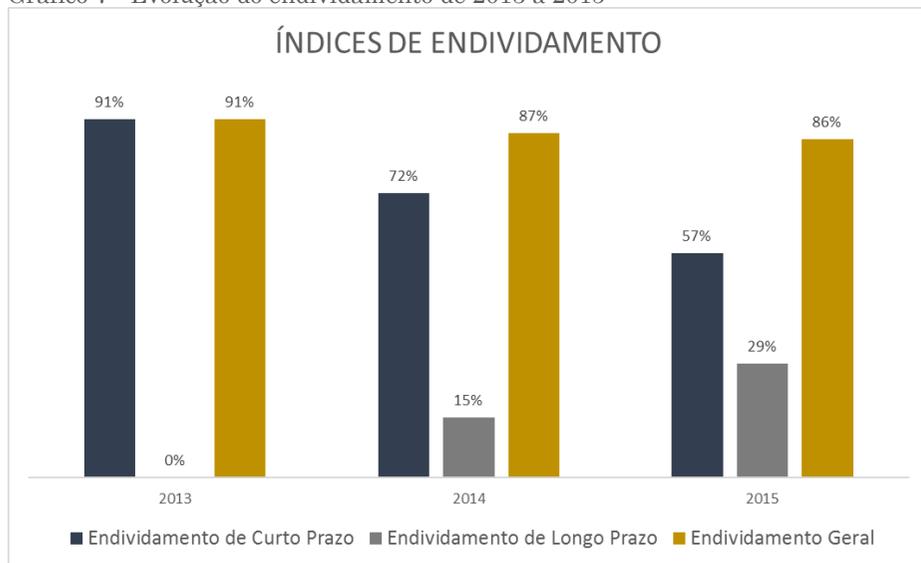
Apesar do aumento do Passível Circulante, conduzido principalmente pelo aumento dos Empréstimo, houve no período queda de 34% das dívidas de curto prazo consequência do aumento mais que proporcional do Ativo Total.

4.4.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO

Como já expressado nos itens anteriores, o endividamento é medida da quantidade de capital de terceiros utilizados por uma empresa, ou seja, reflete o quanto uma empresa financia seu Ativo com Recursos Próprios ou de Terceiros. Nesta senda, para verificar os níveis de endividamento da Kirin, foram extraídas informações disponíveis nos balanços da empresa. Desta

forma, verificou-se a percentagem de endividamento das empresas através dos três índices expostos na tabela abaixo:

Gráfico 7 - Evolução do endividamento de 2013 a 2015



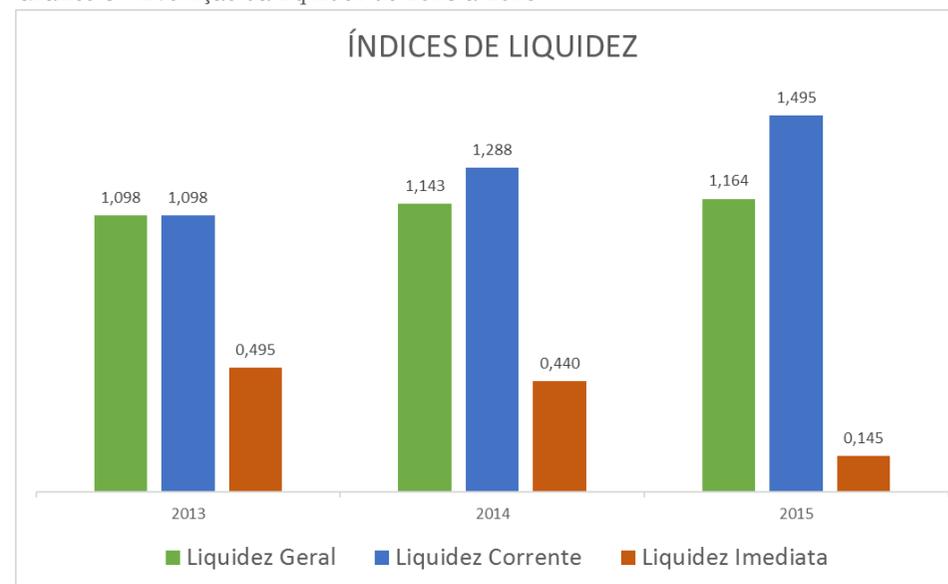
Consoante as obrigações de curto prazo, o endividamento geral evidenciou contração de 5%, demonstrando que a intensidade do crescimento da dívida de longo prazo não foi causa suficiente para degradação do índice.

4.4.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ

Apesar da estrutura de cálculo ser diferente ocorre o mesmo problema verificado na concepção dos índices de

endividamento. Destarte a liquidez geral e corrente no ano de 2013 apresentam valores idênticos. Com excedente de R\$ 0,09 centavos para cada custo corrente ao longo do período analisado a empresa expressou uma melhora significativa expandindo 26,53% a capacidade pagamento do Passivo Circulante. Em 2015 o indicador demonstrou R\$ 1,49 para cada real de terceiros.

Gráfico 8 - Evolução da liquidez de 2013 a 2015



Conforme observado no gráfico 8, no último período, o índice de liquidez geral, apresentou uma capacidade de R\$ 1,16 para liquidação de cada real do Passivo Exigível Total da empresa.

4.5. SR DE MATOS

Conforme pode-se observar na tabela 5, há uma boa distribuição entre os Ativos Circulante e Não-Circulante no Ativo Total em que ocupam 58,22% e 41,78% respectivamente. O primeiro grupo expandiu 31,56% durante o período enquanto o segundo variou negativamente 21,42%.

Tabela 5 – Balanço Patrimonial

SR DE MATOS				
BALANÇOS	2013	2014	2015	
ATIVO				
CIRCULANTE				
DISPONÍVEL	R\$ 363.566,31	R\$ 541.690,11	R\$ 492.842,90	
ESTOQUE	R\$ 1.102.929,61	R\$ 977.515,68	R\$ 1.127.386,42	
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	R\$ 1.478.332,13	R\$ 2.017.571,21	R\$ 2.159.978,09	
NÃO CIRCULANTE				
IMOBILIZADO	R\$ 1.881.845,70	R\$ 1.423.908,01	R\$ 1.423.908,01	
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.881.845,70	R\$ 1.549.858,50	R\$ 1.549.858,50	
TOTAL ATIVO	R\$ 3.360.177,83	R\$ 3.567.429,71	R\$ 3.709.836,59	
PASSIVO				
CIRCULANTE				
EMPRÉSTIMOS	R\$ 100.249,24	R\$ 1.611.178,31	R\$ 1.659.936,37	
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 2.526.692,52	R\$ 2.615.485,36	R\$ 2.801.574,41	
NÃO CIRCULANTE				
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ 1.104.093,51	R\$ 804.093,51	R\$ 804.093,51	
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.104.093,51	R\$ 951.944,35	R\$ 908.262,18	
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 270.608,20	R\$ 147.850,84	R\$ 104.168,67	
TOTAL PASSIVO	R\$ 3.360.177,83	R\$ 3.715.280,55	R\$ 3.814.005,26	

As características exibidas não se mantem no caso dos Passíveis Exigíveis da empresa onde o Passivo Circulante ocupa mais de 75,52% do total. O mesmo expandiu 9,81% enquanto o Não-Circulante contraiu 21,56%.

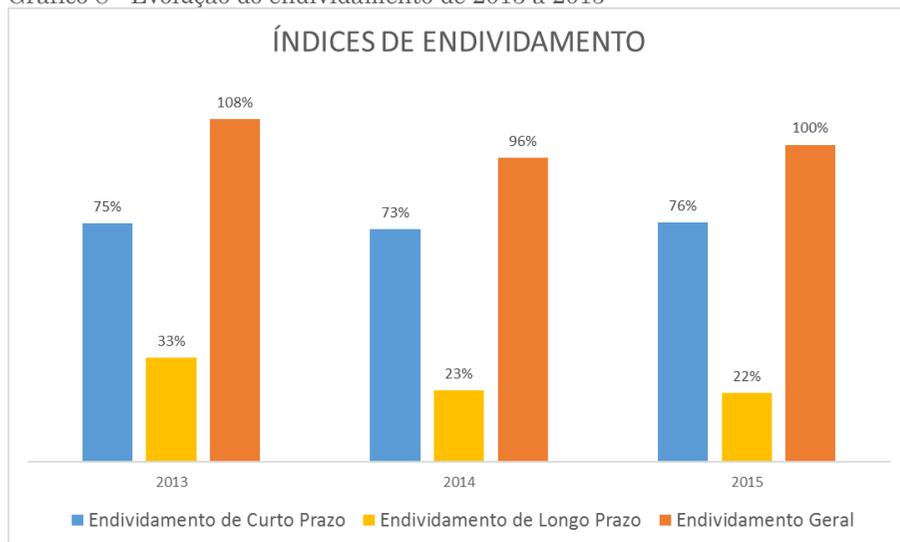
A constituição do Passivo Total é formada pela soma dos Passivos Circulante e Não-Circulante com o Patrimônio Líquido. No entanto conforme os balanços apresentados pela empresa tal grupo não foi somado onde o Patrimônio figurou em R\$ 3.567.429,71 e R\$ 3.709.836,59 para os anos 2014 e 2015 respectivamente.

Os valores estabelecidos neste relatório para mesma data divergem em virtude de utilizarem o cálculo usual para Passivo Total.

4.5.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO

Diferente da maior parte das outras empresas onde havia uma inversão entre os indicadores de curto e longo prazo, a SR de Matos apresentou uma dívida de curto prazo estável e conseqüentemente próxima a sua média de 75% enquanto o endividamento de longo prazo dispôs de queda de 11% entre 2013 e 2015. Não só houve uma variação favorável ao indicador, mas também o mesmo figura uma proporção razoavelmente baixa de 22% em 2015, como segue:

Gráfico 8 - Evolução do endividamento de 2013 a 2015

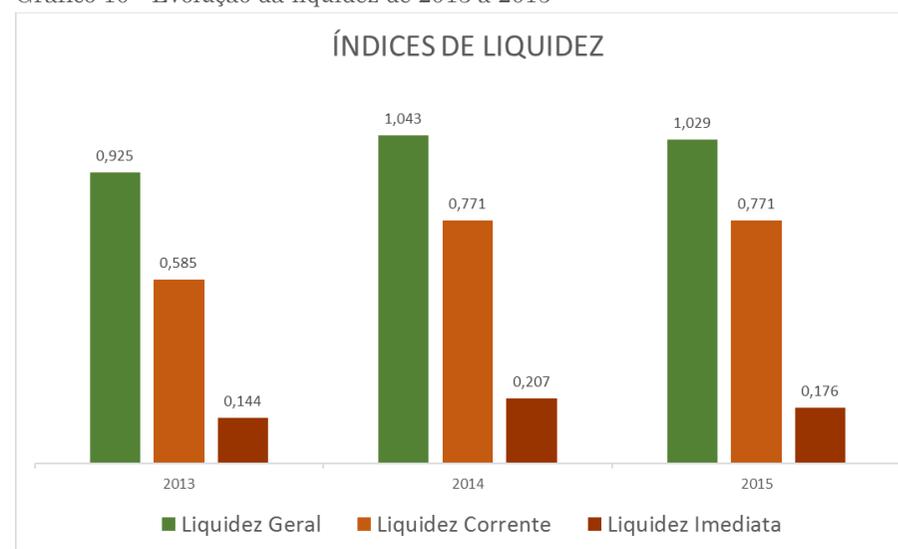


Houve ligeira queda no endividamento geral entre 2013 e 2014 elevando-se novamente no último período, porém a níveis inferiores ao do primeiro momento. No agregado houve uma queda de 8% da relação entre todo Passivo Exigível e o Ativo Total.

4.5.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ

Outro fato divergente das demais empresas está no indicador de liquidez imediata que se elevou ao longo do tempo. Mesmo com a máxima em 2014, o crescimento agregado foi de 18,21%. Ainda assim, o indicador é pequeno se comparado com os demais, conforme pode ser observado no Gráfico 10.

Gráfico 10 - Evolução da liquidez de 2013 a 2015



O melhor desempenho do período foi empreendido pela liquidez corrente com uma melhora de R\$ 0,19 para cada real gasto. Dessa forma, houve uma melhora de 24,11% na capacidade de pagamento das necessidades financeiras em sua maioria operacionais.

A performance do índice de liquidez corrente também não deixa a desejar. No ano de 2014 apresentava um estrangulamento de R\$ 0,08 na sua competência de cumprimento de todo o Passivo Exigível, em 2015 passou a ter um excedente de

R\$ 0,02. Independentemente de ser exíguo o excedente, o indicador apresentou uma melhora agregada de 10,05% no período analisado.

5. CONCLUSÃO

Esperando ter cumprido devidamente o encargo confiado, procedendo a verificação das informações prestadas pelas Empresas Proponentes, este auxiliar de justiça, constatou que:

- 1 - Em vistoria e análise dos documentos apresentados pela empresa Kirin Serviços Empresariais, verificou-se que, o endereço indicado em Contrato Social, difere do endereço de onde as atividades empresariais estão sendo realizadas, conforme informação prestadas pelos Diretores;*
- 2 - Conforme exposto no Item 3, do presente Relatório, restou desnecessária a inspeção da empresa Lander A V de Matos Oliveira Transportes, haja vista manifestação da Parte Autora da falta de pretensão em ingressar na Recuperação Judicial;*
- 3 - Quanto a situação da empresa do ponto de vista econômico e comercial, do que se extrai dos documentos contábeis carregados aos Autos a empresa*

devedora, a partir do exercício de 2015, passou a apresentar sinais de perda de liquidez e aumento dos níveis de endividamento de curto prazo. Assim, o cenário econômico-financeiro encontrado é coerente com pedido de Recuperação Judicial, conforme consta do Item 4 deste Relatório.

6. ENCERRAMENTO

Por fim, com toda vênua e acatamento agradecemos a confiança dedicada, colocando-nos ao seu inteiro dispor para suprir eventuais dúvidas do presente Relatório Complementar de Inspeção Técnica.

Campo Grande/MS, 22 de fevereiro de 2017

Fabio Rocha Nimer
Economista, Auditor e Avaliador
CORECON/MS 1.033 - 20ª Região

Fernando Vaz Guimarães Abrahão
Economista, Perito e Administrador Judicial
CORECON/MS 1.024 - 20ª Região



SÃO PAULO - SP

AV. PAULISTA, 1765 • 7º ANDAR
CERQUEIRA CESAR • CEP. 01311-930
FONE/FAX +55 (11) 2450-7333

CAMPO GRANDE - MS

RUA GAL. ODORICO QUADROS, 37
JARDIM DOS ESTADOS • CEP. 79020-260
FONE/FAX +55 (67) 3026-6567

CUIABÁ - MT

AV. RUBENS DE MENDONÇA, 1856 • SALA1403
BOSQUE DA SAÚDE • CEP. 78050-000
FONE/FAX +55 (65) 3052-7636

UBERLÂNDIA - MG

RUA CIPRIANO DEL FÁVERO, 617
CENTRO • CEP. 38400-106
FONE/FAX +55 (34) 4102-0200

contato@realbrasilconsultoria.com.br • www.realbrasilconsultoria.com.br